

2015

www.economia.gov.mo

Boletim Informativo do CEPA

Edição de Junho de 2015 ♦ Número 53♦

Publicação da Direcção dos Serviços de Economia de Macau

Índice

1. “Reunião Conjunta de Cooperação Guangdong–Macau 2015” realizada em Jiangme “6.º Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infra-estruturas” realizada em Macau
2. Sessão de Divulgação e de Esclarecimento sobre as Políticas da Zona Experimental de Comércio Livre da China (Guangdong), realizada em Macau
3. Inauguração da “Zona Experimental de Comércio Livre da China (Guangdong)” e emissão do Aviso sobre as “Medidas Administrativas Especiais (Lista Negativa) para Acesso dos Investimentos Estrangeiros na Zona Experimental de Comércio Livre”, pela Secretaria-Geral do Conselho de Estado
4. “Reunião do Grupo de Trabalho para a Cooperação Guangzhou-Macau 2015” e “Palestra sobre o Sector de Convenções e Exposições de Guangzhou e Macau” realizada em Macau
5. O Secretário para a Economia e Finanças liderou uma comitiva de jovens empreendedores e representantes das associações juvenis de Macau para visita de estudo a Hengqin e Nansha
6. Criação do Centro de Incubação de Negócios para os Jovens
7. Entrada em funcionamento do “Vale de criação de negócios para os jovens de Macau em Hengqin”
8. “Semana Dinâmica de Macau”, nas cidades de Changsha de Hunan e Taiyuan de Shanxi
9. “Seminário para o Intercâmbio entre Guangdong e Macau no âmbito do Comércio Electrónico Transfronteiriço” realizada em Macau
10. “Sessão de Esclarecimento sobre o Comércio de Mercadorias ao abrigo do CEPA e as novas Medidas Alfandegárias aplicadas no Interior da China” realizada em Macau
11. Simpósio sobre a Propriedade Intelectual entre o Interior da China, RAEHK e RAEM 2015, realizada em Zhongshan
12. Promulgação de “Pareceres Orientadores sobre Impulsão Activo da Internet +” pelo Conselho de Estado
- 13.

Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Continente Chinês e Macau

Nota do Editor:



Chefe do Executivo, Chui Sai On, e Governador da Província de Guangdong, Zhu Xiaodan, participaram na reunião (Foto da GCS)

A “Reunião Conjunta de Cooperação Guangdong-Macau 2015” teve lugar na Cidade Jiangmen, na qual ambas as partes reconheceram os resultados de cooperação alcançados ao longo dos últimos anos, e com a inclusão da Zona Experimental de Comércio Livre da China (Guangdong) no “Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau”, as duas partes concordaram numa futura integração activa e conjunta das duas regiões quanto à estratégia nacional de desenvolvimento de “Uma Faixa, Uma Rota”, bem como o pleno aproveitamento das oportunidades trazidas pela Zona Experimental de Comércio Livre da China

(Guangdong), a fim de impulsionar o estreitamento da cooperação entre Guangdong e Macau. Além disso, na sequência da inauguração da Zona Experimental de Comércio Livre da China (Guangdong), em Abril, uma comitiva encabeçada pela Vice-governadora de Guangdong, Zhao Yufang, deslocou-se a Macau, em Maio, para esclarecer ao sector empresarial local, as diversas políticas e medidas da Zona Experimental de Comércio Livre de Guangdong, bem como os procedimentos e meios para investimento naquela zona.

Além do mais, o Centro de Incubação de Negócios para os Jovens, criado recentemente no dia 18 de Junho, irá cooperar estreitamente com o “Vale de Criação de Negócios para os Jovens de Macau em Hengqin”, prestando apoios mais úteis e adequados aos jovens do Interior da China e de Macau, em matéria de empreendedorismo e de emprego, através de regimes e inovação de serviços.

1. “Reunião Conjunta de Cooperação Guangdong–Macau 2015” realizada em Jiangmen

O Chefe do Executivo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), Chui Sai On, e o Governador da Província de Guangdong, Zhu Xiaodan, lideraram as respectivas comitivas oficiais na “Reunião Conjunta de Cooperação Guangdong-Macau 2015” que teve lugar no dia 25 de Junho, na Cidade Jiangmen da Província de Guangdong, na qual proferiram discursos temáticos. Durante a Reunião, o Secretário para a Economia e Finanças, Leong Vai Tac, e a Vice-governadora de Guangdong, Zhao Yufang, fizeram um balanço dos resultados alcançados no ano passado, bem como a situação dos trabalhos.

Durante a reunião, ambas as partes reconheceram que devem integrar-se, em conjunto e de forma dinâmica, na estratégia do desenvolvimento traçada pelo País, aproveitando as oportunidades trazidas pela Zona Experimental de Comércio Livre (Guangdong) da China, a fim de avançar o estreitamento da cooperação Guangdong-Macau. Os pontos importantes da cooperação Guangdong-Macau para o próximo ano são: (1) O papel de Macau como «Um Centro, Uma Plataforma», colaborando com Guangdong na construção de «Uma Faixa, Uma Rota»; (2) Participação activa na construção da zona de comércio livre de Guangdong, impulsionando o desenvolvimento de serviços e comércio dos dois territórios, bem como realização de um estudo conjunto da possibilidade de investimento de capital de Macau em projectos bilaterais, de grande envergadura; (3) Aceleração da construção das zonas-chaves de cooperação, designadamente Área da Ilha de Hengqin, Área de Nansha, Zhongshan e Jiangmen; (4) Reforço da cooperação fronteiriça, aperfeiçoamento e facilitação das formalidades alfandegárias, desenvolvendo a cooperação nas áreas da saúde, segurança alimentar, cultura, educação, meteorologia, protecção ambiental, energia e infra-estruturas; (5) Impulsão da protecção laboral e intercâmbio tecnológico, bem como cooperação bilateral em matérias relacionadas com os jovens.

Após a reunião, Guangdong e Macau celebraram 8 acordos cooperativos sobre participação de capital financeiro de Macau na construção de projectos de cooperação entre os dois territórios, assuntos laborais e garantias sociais, cooperação sobre ciência e tecnologia na área da meteorologia, cooperação e intercâmbio em matéria de identificação de espécies de fauna e flora selvagens em ameaça de extinção, e viagens individuais em barcos de recreio.



Reunião-Conjunta de Cooperação Guangdong-Macau 2015 em Jiangmen (Foto da GCS)

2. “6.º Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infra-estruturas” realizada em Macau



“6.º Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infra-estruturas” realizado solenemente em Macau

O “6.º Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infra-estruturas”, organizado conjuntamente pela Direcção dos Serviços de Economia e pela Associação dos Construtores Civis Internacionais da China, realizou-se com êxito nos dias 4 e 5 de Junho de 2015. Com o apoio do Ministério do Comércio do Estado, o Fórum, de alto nível profissional e com impacto internacional, realizou-se consecutivamente pela quarta vez em Macau. Tendo conseguido resultados substanciais e sido bem acolhido pelo sector de infra-estruturas, o Fórum tornou-se num grande certame anual de Macau. A edição deste ano foi subordinada ao tema “Integração Económica Regional – Promoção do Novo Desenvolvimento da Cooperação Internacional em Infra-estruturas”, onde mais de 1000 elites provenientes de 30 instituições financeiras (Banco Asiático de Desenvolvimento, Banco de Desenvolvimento da América Latina, Banco de Desenvolvimento da China, Banco de Exportação e Importação da China, Banco da China e Fundo da Rota da Seda), e mais de 500 empresas de construção de nível internacional e fornecedores de equipamentos (Companhia de Construção da China Limitada, Companhia de Construção de Transporte da China Limitada, Companhia de Construção Ferroviária da China Limitada, Companhia de Construção Eléctrica da China Limitada, entre outros), foram convidados para presenciar este evento. Enquanto um evento de alto nível e de grande envergadura, e elevado profissionalismo, o Fórum construiu uma plataforma de comunicação, intercâmbio e cooperação para um benefício mútuo no seio do sector de infra-estruturas global, contribuindo assim, para impulsionar o desenvolvimento da cooperação internacional daquele sector.

Os convidados e a escala do evento são equiparados ao nível mais elevado, comparativamente com os das edições anteriores. Nesta edição, 44 governantes de nível vice-ministerial ou superior, vindos de 33 países ou regiões, foram convidados para participação neste evento em Macau, incluindo delegações lideradas pelo Vice-Presidente da Costa Rica e pelo Vice-Primeiro-Ministro das Bahamas. Um conjunto de 11 acordos de cooperação e Memorandos foram celebrados na ocasião, trazendo resultados frutíferos. O tema do 6.º Fórum se articula com o conceito da estratégia nacional de “Uma Faixa, Uma Rota”. Autoridades governamentais, instituições financeiras e empresas de construção, de grande escala desta área, se juntaram para discutir das oportunidades, desafios e modelos inovados de cooperação para o sector de infra-estruturas internacionais no contexto de estratégia nacional de “Uma Faixa, Uma Rota” e de integração aprofundada das economias mundiais, o que facultará a concretização das estratégias do desenvolvimento do Estado, promovendo assim, o desenvolvimento do sector e da cooperação internacional. O evento contou ainda com 36 actividades, nomeadamente discursos temáticos, fóruns paralelos, reuniões de mesa redonda e bolsas de contacto, sendo para destacar o “Fórum de Cooperação em Infra-estruturas Sino-CELAC” e o “Encontro Ministerial sobre Infra-estruturas entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, que não só enriqueceram o conteúdo do Fórum, mas também aumentou a influência internacional de Macau, relevando o papel desempenhado pela Macau, enquanto plataforma ao serviço da cooperação comercial entre a China e os países de língua portuguesa, o que contribui para intensificar o intercâmbio e a cooperação entre o Interior da China, Macau e Países Lusófonos.

3. Sessão de Divulgação e de Esclarecimento sobre as Políticas da Zona Experimental de Comércio Livre da China (Guangdong), realizada em Macau



Discurso do Chefe do Executivo, Chui Sai On na Sessão de Divulgação. (foto da GCS)

A Sessão de Divulgação e de Esclarecimentos sobre as Políticas da Zona Experimental de Comércio Livre da China (Guangdong) teve lugar na Torre de Macau na manhã do dia 7 de Maio. Trata-se de uma ocasião, onde os agentes das entidades competentes do Interior da China esclareceram ao sector empresarial de Macau, as diversas políticas e medidas aplicadas na Zona Experimental de Comércio Livre de Guangdong. O Chefe do Executivo, Chui Sai On, Vice-Governadora de Guangdong, Zhao Yufang, Vice-Director do Gabinete de Ligação do Governo Central na RAEM, Yao Jian, participaram nesta Sessão de Divulgação.

Aquando do uso da palavra, o Chefe do Executivo, Chui Sai On, referiu que a inauguração oficial da Zona de Comércio Livre da China (Guangdong) irá trazer novas oportunidades e um forte dinamismo para o pleno estreitamento da cooperação entre Guangdong e Macau, complementaridades e ganhos mútuos, desenvolvimento bilateral, desenvolvimento da diversificação adequada da economia da Região Administrativa Especial de Macau (em especial um desempenho mais eficiente nas vantagens da sua singularidade), participação activa na estratégia nacional «Uma Faixa, Uma Rota», e à construção de uma grande região metropolitana, integrando Guangdong, Hong Kong e Macau. A Vice-Governadora de Guangdong, Zhao Yufang, salientou no seu discurso que a construção da Zona Experimental de Comércio Livre da China (Guangdong) se trata de uma das medidas prioritárias para o novo ciclo da reforma e liberalização, bem como impulso do estreitamento da cooperação entre Interior da China, Hong Kong e Macau, possuindo ainda um significado importante na exploração da nova forma de cooperação entre Guangdong e Macau, bem como uma expansão conjunta de novo espaço para o crescimento económico. Responsáveis do Gabinete da Área de Nansha da Zona de Comércio Livre, Serviços de Alfândega, instituições financeiras, e da Zona Experimental apresentaram as políticas inovadas de diferentes aspectos da Zona Experimental, bem como os procedimentos e meios para o investimento na Zona Experimental de Comércio Livre de Guangdong. Cerca de 430 pessoas vindas de diversos sectores da sociedade empresarial local participaram nesta sessão com entusiasmo.

4. Inauguração da “Zona Experimental de Comércio Livre da China (Guangdong)” e emissão do Aviso sobre as “Medidas Administrativas Especiais (Lista Negativa) para Acesso dos Investimentos Estrangeiros na Zona Experimental de Comércio Livre”, pela Secretária-Geral do Conselho de Estado

A cerimónia de inauguração da Zona Experimental de Comércio Livre da China (Guangdong), presidida pelo Membro do Bureau Político do Comité Central do Partido Comunista da China e Secretário do Comité Provincial do Partido Comunista, Hu Chunhua, teve lugar no dia 21 de Abril, em Nansha de Guangzhou, e contou com a presença da Secretária para a Administração e Justiça, Chan Hoi Fan. Durante a ocasião, o Governador da Província de Guangdong, Zhu Xiaodan, proferiu um discurso e presidiu o descerramento de placa do Gabinete dos Trabalhos da Zona Experimental de Comércio Livre de Guangdong e da Comissão Administrativa da Área da Zona Experimental de Comércio Livre. A inauguração da Zona Experimental de Comércio Livre da China (Guangdong) simboliza o início oficial da construção da Zona Experimental de Comércio Livre de Guangdong, a qual irá adoptar um conjunto de políticas de reforma, acelerando a construção do ambiente operacional que se associa directamente com as regras internacionais de alto padrão, por forma a providenciar aos investidores um ambiente operacional internacionalizado e de juridicidade.

Além disso, a Secretaria-Geral do Conselho de Estado emitiu no dia 20 de Abril, um Aviso sobre as “Medidas Administrativas Especiais (Lista Negativa) para Acesso dos Investimentos Estrangeiros na Zona Experimental de Comércio Livre” (doravante designada por “Lista Negativa”), pela qual, essa Lista Negativa é aplicada a 4 Zonas Experimentais de Comércio Livre (Shanghai, Guangdong, Tianjin e Fujian), especificando as medidas administrativas especiais para acesso dos investimentos estrangeiros que não reúnam as condições do tratamento nacional. A Lista Negativa é classificada, de acordo com a classificação das actividades económicas nacionais (GB/T 4754-2011), em 15 categorias, 50 artigos e 122 medidas administrativas especiais (incluindo medidas para sectores específicos e medidas aplicáveis a nível de todos os sectores). A Lista Negativa é aplicável aos investidores da RAEHK, RAEM e Taiwan, para efeitos de investimento na zona experimental de comércio livre. Relativamente às matérias fora do âmbito da Lista Negativa, a gestão será feita de acordo com os princípios uniformizados para os investimentos nacionais e estrangeiros, e também melhores trabalhos de orientação, através de guias para implementação divulgados pelo Governo Popular a nível providencial do local onde se situam.

O texto da Lista Negativa pode ser consultada através da página electrónica:

http://www.gov.cn/zhengce/content/2015-04/20/content_9627.htm

5. “Reunião do Grupo de Trabalho para a Cooperação Guangzhou-Macau 2015” e “Palestra sobre o Sector de Convenções e Exposições de Guangzhou e Macau” realizada em Macau



A “Reunião do Grupo de Trabalho para a Cooperação Guangzhou-Macau 2015” (foto da GCS)

A “Reunião do Grupo de Trabalho para a Cooperação Guangzhou-Macau 2015” realizou-se em 13 de Maio, no Centro de Comércio Mundial de Macau, tendo o grupo de trabalho efectuado um balanço retrospectivo da situação de cooperação entre os dois territórios desenvolvida nas áreas de convenções e exposições, economia e comércio, turismo, cultura, educação, formação de técnicas profissionais, abastecimento de produtos agrícolas, entre outras. Abordaram também matérias como aprofundamento da cooperação em diversas áreas da zona de comércio livre de Nansha, impulsionamento da cooperação entre o sector de convenções e exposições de Guangzhou e Macau, cooperação económica e comercial, bem como formação turística e

cooperação turística, entre outros, discutindo qual a forma que futuramente será adoptada para expandir o âmbito de cooperação das duas regiões, e estabelecimento dos respectivos mecanismos. A par disso, Guangzhou e Macau assinaram dois acordos, a “Realização de um estudo sobre o desenvolvimento da cooperação entre Guangzhou e Macau no sector de exposições e convenções”, e a “Promoção conjunta do emprego e empreendedorismo dos jovens de Guangzhou e de Macau”, o que pretendem através da instalação da Zona de Comércio Livre de Guangdong e do efeito multiplicador resultante da assinatura do “Acordo de Concretização Básica da Liberalização do Comércio de Serviços do Interior da China para Macau na Província de Guangdong”, em 2014, disponibilizar mais opções às empresas, micro, pequenas e médias empresas, profissionais e jovens de Macau, enquanto na participação da cooperação regional.

Na parte da tarde do mesmo dia, uma comitiva encabeçada pelo Secretário-Adjunto do Governo Municipal de Guangzhou, Diao Ailin, realizou juntamente com o sector empresarial de Macau, a “Palestra sobre o Sector Convenções e Exposições de Guangzhou e Macau” na DSE, onde os representantes da Associação de Convenções e Exposições de Macau, Associação de Comércio e Exposições de Macau, Associação das Companhias e Serviços de Publicidade de Macau e Associação Comercial da União das Indústrias de Convenções e Exposições de Macau apresentaram, respectivamente, o ponto da situação do desenvolvimento do sector de convenções e exposições de Macau. Ao mesmo tempo, os representantes da Associação de Convenções e Exposições e peritos da Cidade Guangzhou fizeram também breves apresentações sobre o desenvolvimento do sector de convenções e exposições de Guangzhou e ponto de situação da cooperação no desenvolvimento de convenções e exposições entre Guangzhou e Macau. Seguidamente ambas as partes trocaram opiniões sobre as perspectivas de cooperação entre o sector em causa das duas regiões e as necessidades do mesmo sector de Guangzhou, pelo qual, pretendem através da harmonia das vantagens das duas partes e da complementaridade das experiências, elevar a qualidade das convenções e exposições que vise tornar o sector das duas regiões mais internacionalizado.

6. O Secretário para a Economia e Finanças liderou uma comitiva de jovens empreendedores e representantes das associações juvenis de Macau para visita de estudo a Hengqin e Nansha

O Secretário para a Economia e Finanças, Leong Vai Tac, liderou uma comitiva de jovens empreendedores e representantes das associações juvenis locais, em 28 de Maio, para uma visita de estudo às áreas de Hengqin e de Nansha da Zona do Comércio Livre de Guangdong, com o objectivo de conhecer, in loco, a situação do desenvolvimento do “Vale de Criação de Negócios para os Jovens de Macau em Hengqin” e da “Oficina (Internacional) de Inovação de Nansha para os Jovens de Guangdong, Hong Kong e Macau”. Representado por um grupo de 80 pessoas, a comitiva deslocou-se, em primeiro lugar, à Área de Hengqin, para os participantes se familiarizarem das condições de acesso ao “Vale de criação de negócios para os jovens de Macau em Hengqin” e as políticas preferenciais, designadamente a possibilidade de prorrogação do prazo de utilização dos escritórios sem pagamento de rendas, medidas quanto à emissão de vistos para a entrada e saída dos parceiros empresariais estrangeiros, requisitos de residência nas instalações dos hospícios situados no Vale para quadros qualificados, benefícios fiscais a conceder às empresas de Macau com investimentos em Hengqin, bem como às pessoas do território que trabalham naquela Zona, políticas de financiamento para as empresas e respectivas medidas complementares, serviços complementares e estratégias de promoção comercial do Vale, entre outras matérias.

Em visita a Nansha, a comitiva familiarizou-se sobre as mais recentes tecnologias de investigação científica, o projecto “Redbird Entrepreneur Cradle”, bem como as três medidas recentemente implementadas no âmbito da reforma administrativa, relativas aos procedimentos de apreciação e aprovação, sendo a primeira referente ao modelo de funcionamento do registo industrial e comercial, nomeadamente “tratamento de todas as formalidades necessárias num balcão”, no sentido de permitir às empresas recém-criadas diminuir as formalidades e o tempo de processamento. A segunda medida reside na aplicação do modelo de gestão junto dos investidores estrangeiros, com o princípio do tratamento nacional e mais listas negativas antes do acesso ao mercado do Interior da China, passando do sistema de apreciação e aprovação para o sistema de comunicação para registo. A terceira verifica-se na medida de “juntar três licenças numa só” e na adopção de “licença electrónica de exploração”.

O Secretário Leong Vai Tac referiu que não só o Interior da China como também o Governo da RAEM dá maior importância ao desenvolvimento dos jovens, incluindo o emprego e a criação de negócios, esperando que as diversas políticas e medidas promovidas possam incentivar os jovens na concretização do seu desenvolvimento pessoal, tornar-se em quadros qualificados e alcançar sucessos profissionais. O estabelecimento das três áreas da Zona do Comércio Livre de Guangdong, para além de proporcionarem novas oportunidades para o alargamento da cooperação regional entre o Interior da China e Macau, poderão ainda trazer aos jovens novos espaços para o desenvolvimento dos seus trabalhos e para o início dos seus negócios.

7. Criação do Centro de Incubação de Negócios para os Jovens

A cerimónia de descerramento de placa do Centro de Incubação de Negócios para os Jovens (CINJ) e a respectiva sessão de apresentação tiveram lugar no dia 18 de Junho, onde o Secretário para a Economia e Finanças, Leong Vai Tac, presidiu a cerimónia de descerramento de placa do Centro, em acompanhamento do Director da Direcção dos Serviços de Economia (DSE), Sou Tim Peng, Presidente do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), Cheong Chou Weng, Subdirectora-geral da Direcção do Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia (CPTTM), Mok Iun Lei, e mais de 30 representantes provenientes de associação comerciais e associações de juvenis de Macau testemunharam a criação oficial do Centro de Incubação de Negócios para os Jovens. O Director da DSE, Sou Tim Peng, referiu durante o seu discurso que, o CINJ irá prestar aos jovens de Macau, de forma sempre actualizada, apoios diversificados em matéria de empreendedorismo, e mediante prestação a jovens empreendedores de serviços de apoio one-stop, incluindo formação nesta matéria, consultadoria e assessoria, espaço para trabalho, bolsa de contactos comerciais e informações de mercados, incumbir as suas ideias de empreendedorismo, coadjuvando os jovens empreendedores a escolher as melhores opções de caminho, bem como promover o desenvolvimento e o crescimento das empresas de jovens empreendedores.



O Secretário para a Economia e Finanças, Leong Vai Tac, presidiu a cerimónia de descerramento de placa do Centro de Incubação de Negócios para os Jovens

A seguir da cerimónia de descerramento de placa, realizou-se a sessão de apresentação dos serviços do CINJ, na qual, representantes da DSE, IPIM e CPTTM fizeram uma breve apresentação do conteúdo dos serviços prestados no Centro de Incubação de Negócios para os Jovens, incluindo termos e condições para arrendamento gratuito de locais de atendimento provisórios, serviços one-stop para estabelecimento de empresas, cursos de formação em matéria de criação de negócios, serviços de consultadoria e assessoria, bem como planos em cooperação com as associações juvenis, entre outros. O prazo de arrendamento dos locais de atendimento provisórios é de 6 meses, podendo requerer a renovação de 6 meses, no máximo de um ano. Futuramente o CINJ irá estreitar a cooperação com as associações e entidades, planeando em lançar projecto-piloto de empreendedorismo e do programa de orientação, para os quais serão convidados os empresários juvenis e jovens empreendedores a fim de trocaram directamente impressões sobre esta matéria, e a partilharem experiências de criação de negócios com êxito, o que contribui para apoiar os jovens iniciarem os seus negócios.

8. Entrada em funcionamento do “Vale de criação de negócios para os jovens de Macau em Hengqin”



Secretário para a Economia e Finanças, Dr. Leong Vai Tac, proferiu discurso na cerimónia de inauguração

O “Vale de criação de negócios para os jovens de Macau em Hengqin” inaugurou-se oficialmente e entrou em funcionamento no dia 29 de Junho. Actualmente, 170 equipas de Macau tinham apresentadas as suas candidaturas para ter acesso na zona no âmbito do Vale de criação de negócios para os Jovens de Macau em Hengqin, e as primeiras 30 empresas de Macau já entraram no Vale para exercerem as suas actividades. O Secretário para a Economia e Finanças, Leong Vai Tac, referiu, no discurso da cerimónia de inauguração que tais políticas e medidas, designadamente a implementação do “Acordo de Concretização Básica da Liberalização do Comércio de Serviços do Interior da China para Macau na Província de Guangdong”, a

inauguração e entrada em funcionamento da Zona de Comércio Livre de Guangdong, bem como a entrada em funcionamento do Vale de criação de negócios para os Jovens de Macau em Hengqin, irão produzir efeitos multiplicadores, criando mais forças dinâmicas de ganhos mútuos entre Zhuhai e Macau, bem como na provisão de mais opções e mais espaço de desenvolvimento às micro, pequenas e médias empresas, profissionais e jovens de Macau. O Vale fica situado em frente do posto fronteiriço de Hengqin, no outro lado do caminho onde está situado a Universidade de Macau, com uma superfície de terreno de 128 mil m² e 137 mil m² de área de construção, onde ficam integrados os escritórios para uso comercial, serviços comerciais, e hóspedes para os quadros qualificados. A fase inicial é de 30 mil m².

9. “Semana Dinâmica de Macau”, nas cidades de Changsha de Hunan e Taiyuan de Shanxi



Convidados presidiram a cerimónia de abertura da “Semana Dinâmica de Macau” realizada na cidade de Changsha da Província de Hunan

lugar nas cidades de Changsha de Hunan (no Centro Internacional das Convenções e Exposições de Hunan) e Taiyuan de Shanxi (China (Taiyuan) Coal Trading Center), nos dias 10 a 12 de Abril e 26 a 28 de Junho do corrente ano, onde juntamente atraíram cerca de 160 empresas na participação deste evento.

Foram instaladas para as ambas as paragens, zonas de exibição de produtos típicos “Fabricados em Macau”, exposição e venda de produtos provenientes das pequenas e médias empresas, bem como pavilhões de exibição de produtos vindos dos Países de Língua Portuguesa, com objectivo de apresentação e venda dos produtos típicos de Macau à população daquelas regiões, tendo as mesmas sido muito bem acolhidas pela população das duas Províncias. Além disso, foram também instaladas stands dos expositores das entidades públicas de Macau, por forma a demonstrar aos cidadãos das duas regiões, os resultados que Macau obteve em relação ao desenvolvimento, nos últimos anos, da diversificação adequada da economia, e ao mesmo tempo, dar a conhecer aos mesmos, o ambiente operacional, os recursos turísticos, desenvolvimento cultural e o modo de vida de Macau.

Quer na paragem de Changsha ou na paragem de Taiyuan, possuem as suas características peculiares. A paragem de Changsha foi a 1.º edição que contou com a participação de 5 empresas beneficiárias do “Plano de Apoio a Jovens Empreendedores”, que tem como objectivo apoiar os empresários jovens na obtenção de conhecimentos sobre o vasto mercado do Interior da China, trazendo oportunidades de intercâmbio e aprendizagem com as empresas do Interior da China, contribuindo neste sentido, para alargar o seu pensamento operacional e explorar oportunidades de negócios. Durante a ocasião, o Secretário para a Economia e Finanças, Leong Vai Tac, teve encontro com o Governador da Província Hunan, Du Jia Hao, onde abordaram matérias sobre cooperação económica e comercial e do sector das convenções e exposições da ambas as partes, no qual, pretendem através do desenvolvimento da complementaridade das vantagens mútuas, acelerar a cooperação industrial entre as duas partes.

Quanto à paragem de Taiyuan, para reforçar o intercâmbio e cooperação entre o sector das duas regiões, foi instalado localmente, uma zona específica destinada à gastronomia de Taiyuan e de Macau, convidando o sector de restauração com características das ambas partes para fornecerem à população, fitas de massas deliciosas das duas regiões, de modo que os cidadãos pudessem provar diferente cultura de fitas de massa. Taiyuan foi ainda a primeira paragem que utilizou as vistas das ruas de Macau como estilo da demonstração principal, revelando as características urbanas enquanto à junção das culturas ocidental e oriental e em harmonia com os locais de património mundial imitados, permitindo aos cidadãos locais sentir o estilo de vida de Macau.

Além do mais, foram organizadas nestas duas paragens várias sessões de bolsas de contacto de carácter comercial, incluindo bolsas de contacto, seminário para cooperação entre Macau e Países Lusófonos, sessão de intercâmbio destinada ao sector empresarial, seminário de promoção do turismo de Macau e jantar de intercâmbio, para estreitar os laços económicos e comerciais entre Macau e as Províncias Hunan e Shanxi, a fim de abordar o futuro espaço de cooperação.



Convidados presidiram a cerimónia de abertura da “Semana Dinâmica de Macau” realizada na cidade de Shanxi da Província de Taiyuan

10. “Seminário para o Intercâmbio entre Guangdong e Macau no âmbito do Comércio Electrónico Transfronteiriço” realizada em Macau

Organizada conjuntamente pela Direcção dos Serviços de Economia e pelos Serviços do Comércio da Província de Guangdong, e coordenada pela Associação da Indústria do Comércio Electrónico Transfronteiriço da Província de Guangdong, o “Seminário para o Intercâmbio entre Guangdong e Macau no âmbito do Comércio Electrónico Transfronteiriço” teve lugar no dia 16 de Junho, em Macau. Convidaram para esta ocasião, vários elites desse sector e os sectores conexos vindos de Guangdong, que dedicam actividades de plataforma do comércio electrónico, logística do comércio electrónico, estabelecimentos comerciais do comércio O2O, pagamento a terceiros e empreendedores do comércio electrónico. Nesta óptica, foram partilhadas experiências, nos seguintes 5 temas:

“política e desenvolvimento do comércio electrónico transfronteiriço”; “leitura sobre estratégias aquisição estrangeira; oportunidades e desafios trazidos pelo comércio electrónico transfronteiriço às empresas comerciais de investimento estrangeiro”; “como encontrar oportunidades de empreendedorismo nas novas tendências do comércio electrónico transfronteiriço”; “comércio electrónico transfronteiriço”; e “pagamento transfronteiriço”. Após proferidos os seus discursos, os convidados fizeram troca de impressões com os participantes, onde decorreu num ambiente muito animado.

Tendo em conta de que o comércio electrónico do Interior da China se encontra num período de desenvolvimento rápido, o mercado da venda a retalho por via da rede cresceu aceleradamente, expandindo, de forma constante, o volume de negócios, onde quer nas vertentes do comércio electrónico transfronteiriço, vendas oriundas de canais ‘on-line e off-line’, quer na integração das indústrias tradicionais no comércio electrónico, todos possuem ao mesmo tempo, grande potencial de desenvolvimento e vantagens de mercado. Portanto, as entidades organizadoras pretendem através deste seminário para intercâmbio, ajudar as empresas locais que dedicam o comércio electrónico ou público de Macau que pretenda criar negócios de comércio electrónico transfronteiriço (em especial os jovens empreendedores), obterem mais conhecimentos sobre o ponto de situação do desenvolvimento e da tendência do mercado de comércio electrónico do Interior da China, partilhando as experiências bem sucedidas das empresas do Interior da China, e no mesmo tempo, aproveitando as suas próprias vantagens, procurando mais oportunidades de cooperação, promovendo a transformação de Macau como um portal transfronteiriço de comércio electrónico e plataforma de serviços para a cooperação comercial a nível regional, o que contribui para o desenvolvimento comum na área do comércio electrónico de Guangdong e Macau.



Intercâmbio entre os convidados e participantes

11. Sessão de Esclarecimento sobre o Comércio de Mercadorias ao abrigo do CEPA e as novas Medidas Alfandegárias aplicadas no Interior da China realizada em Macau

A DSE realizou a “Sessão de Esclarecimento sobre o Comércio de Mercadorias ao abrigo do CEPA e as novas Medidas Alfandegárias aplicadas no Interior da China”, no dia 18 de Junho, que visa dar melhor conhecer aos fabricantes e ao sector empresarial de Macau, as formalidades para isenção de imposto das mercadorias quando entrarem no Interior da China e as novas políticas de desalfandegamento sob o enquadramento do Acordo CEPA, contando com a presença de dois oradores, Chefe do Gabinete de Gestão das Regras de Origem de Gongbei da Administração Geral das Alfândegas, Deng Weiguang, e Chefe da Sessão de Gestão da Divisão do Controlo e Inspeção Aduaneiro dos Serviços de Alfândega de Gongbei, Liu Huiping. Cerca de 100 agentes de empresas comerciais, vindos dos Serviços de Alfândega, indústria transformadora, comércio de importação e exportação, logística, e do sector de convenções e exposições participaram nesta sessão de esclarecimento.



Foto de grupo da Subdirectora da DSE, Chan Tze Wai, com os oradores convidados

Em primeiro lugar, Deng Weiguang fez uma apresentação sobre os procedimentos para candidatura da isenção de impostos no contexto do Acordo CEPA: quando as mercadorias estão em desalfandegamento no Interior da China, deve-se preparar o certificado de origem (CEPA), declaração de desalfandegamento e respectivas licenças, entre outros. Explicou detalhadamente ainda os diversos critérios de origem do Acordo CEPA, incluindo “Percentagem Ad-valorem”, “Mudança do Código Tarifário” e “Processos de Fabrico ou Transformação”.

Seguidamente, a Chefe, Liu Huiping, apresentou as novas medidas de desalfandegamento, designadamente: desalfandegamento electrónico – otimizar a forma de carregamento de licenças, e em relação à versão electrónica actual de licenças, podem proceder a conversão em formato portátil e carregar aos serviços de alfândega, a fim de proceder as formalidades de desalfandegamento; integração do desalfandegamento regional - esta medida foi implementada a partir de 2014, em Shanghai, Guangdong, bem como a área entre Beijing, Tianjin e nordeste da China. A título exemplificativo, se uma empresa de Zhuhai pretende importar mercadorias para Hong Kong através de Shenzhen, é permitido a apresentação da declaração alfandegária em Zhuhai ou em Shenzhen, ou seja, a empresa pode escolher apresentar, quer no local onde esta empresa foi registada quer nos locais por onde as mercadorias vão ser importadas e exportadas, da declaração alfandegária. Em 2015, esta medida vai ser alargada constantemente para outros postos alfandegários do País, aperfeiçoando assim, o mecanismo de reconhecimento mútuo e de partilha, o que vai trazer mais facilidades no desalfandegamento inter-regional; Cooperação da fiscalização alfandegária – cooperação entre os agentes dos serviços de alfândega e de inspeção e quarentena, na concretização das formalidades de declaração alfandegária e dos trabalhos do exame da qualidade das mercadorias, sujeitando-se as mercadorias apenas a uma única declaração, uma única inspeção no desalfandegamento, no sentido de reforçar a troca de informações, reconhecimento mútuo de supervisão e apoio mútuo na aplicação da lei entre as duas entidades, elevando assim, eficiência no desalfandegamento e diminuindo os custos logístico. Esta medida vai ser desenvolvida plenamente em 2015.

12. Simpósio sobre a Propriedade Intelectual entre o Interior da China, RAEHK e RAEM 2015, realizada em Zhongshan



Organizado conjuntamente pela Direcção Nacional da Propriedade Intelectual da República Popular da China, Departamento da Propriedade Intelectual do Governo da RAEHK e Direcção dos Serviços de Economia da RAEM, e coordenado pelo Departamento da Propriedade Intelectual da Província Guangdong e Governo Popular da Cidade Zhongshan, o Simpósio sobre a Propriedade Intelectual entre o Interior da China, RAEHK e RAEM 2015, realizou-se em Zhongshan da Província de Guangdong, nos dias 28 e 29 de Abril.

Para além das abordagens sobre “Novo Desenvolvimento da Propriedade Intelectual das Três Regiões”, “Protecção da Propriedade Intelectual na Área de comércio Electrónico” e “Protecção da Propriedade Intelectual no Âmbito das Convenções e Exposições Internacionais”, os doze especialistas e académicos provenientes do Interior da China, Hong Kong e Macau fizeram também apresentação sobre as actualidades do desenvolvimento da propriedade intelectual das três regiões, análise da relação interactiva entre propriedade intelectual, comércio electrónico e desenvolvimento do sector das convenções e

O Subdirector da DSE, Tai Kin Ip, usou de palavra na cerimónia de inauguração

exposições, investigação efectiva em como promover o desenvolvimento das indústrias relacionadas através da protecção da propriedade intelectual. Cerca de 300 agentes do Governo, especialistas, académicos, agentes da área da propriedade intelectual e participantes de diferentes camadas sectoriais presenciaram o Simpósio.

Tratando-se da 16.ª edição desde a criação do simpósio em 2000, realizado alternadamente no Interior da China, Hong Kong e Macau, que pretendem através desta ocasião, estabelecer um mecanismo fixo para tal, o qual tem propiciado para o seu enriquecimento e desenvolvimento.

13. Promulgação de “Pareceres Orientadores sobre Impulsão Activo da Internet+” pelo Conselho do Estado

O Conselho do Estado promulgou, no dia 4 de Julho, os “Pareceres Orientadores sobre Impulsão Activo da Internet+” (adiante designado por Pareceres). A “Internet+” entende-se por harmonia dos resultados da inovação da Internet com as diferentes camadas da sociedade, impulsionando o avanço tecnológico, melhoria de eficiência e mudança organizacional, a fim de elevar a capacidade inovadora e de produtividade da economia real. Os Pareceres explicitam claramente as 11 acções prioritárias da “Internet+”, que encobrem vários aspectos, desde economia e produção da população até sector de serviços modernos, consistindo nas acções seguintes: empreendedorismo e inovação; fabrico coordenado; agrícola modernizada; recursos inteligentes; finanças inclusivas; serviços com interesse para o público; logística eficiente; comércio electrónico; transportes convenientes; verde ecologista; inteligência artificial. São lideradas e tuteladas por diferentes entidades, conforme as suas tutelas e funções, cujo objectivo de desenvolvimento está fixado até 2025, e chegando a altura, será basicamente concretizado o ecossistema industrial da “Internet+” a operar em rede, de forma inteligente e sinérgica. A nova forma económica da “Internet+” está inicialmente formada, tornando-se uma força motriz importante para inovação e desenvolvimento da sociedade económica.

O texto das Opiniões para Orientação pode ser consultado através da página electrónica:

http://www.gov.cn/zhengce/content/2015-07/04/content_10002.htm